

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO







**ABRAÇA**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FACILITADORES DE BIODANÇA**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO – PEP**

**2021-2026**

**BRASIL**

**2021**

# SUMÁRIO

MENSAGEM DA PRESIDENTE

APRESENTAÇÃO

1. CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ABORDAGEM METODOLÓGICA DO PEP - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO .....	07
2- PREPARAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO .....	09
3- EVOLUÇÃO E IDENTIDADE DA ABRAÇA.....	11
3.1 REVISITANDO A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ABRAÇA .....	11
3.2 DECLARAÇÃO DA MISSÃO, VALORES E VISÃO DA ABRAÇA .....	15
4. ANÁLISE SITUACIONAL E PRIORIDADES ORGANIZACIONAIS .....	17
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	19
.	
6. PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A NOVA GESTÃO .....	20
APÊNDICE 1: MEMÓRIA AFETIVA DO PROCESSO DE CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO DO PEP ABRAÇA .....	21

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

## DIRETORIA EXECUTIVA DA ABRAÇA

### GESTÃO 2018/2021

- PRESIDENTE - ISMÊNIA REIS - PIAUÍ
- VICE-PRESIDENTE - CRISTINA LELLIS - DISTRITO FEDERAL
- 1º SECRETÁRIO - OTTON TEIXEIRA - RIO DE JANEIRO
- 1º TESOUREIRO - JORGE SANTOS - RIO GRANDE DO SUL
- 2ª TESOUREIRA - BETÂNIA FREITAS - PERNAMBUCO
- DIRETORA CIENTÍFICO PEDAGÓGICA - MARIA LÚCIA PESSOA - MINAS GERAIS
- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO - ALANA ALENCAR - CEARÁ

## CONSELHO NACIONAL

### TITULARES

- ALCEU VENÂNCIO JÚNIOR - CURITIBA (PR)
- ANDRÉ BOCCHETTI - RIO DE JANEIRO (RJ)
- CEZAR WAGNER DE LIMA GOIS - FORTALEZA (CE)
- CREUZA DOS SANTOS - MOGI DAS CRUZES (SP)
- JAILSON RIBEIRO DE SANTANA - SALVADOR (BA)
- JÚLIO AUGUSTO MENDES ERICEIRA - SÃO LUÍS (MA)
- LÊDA MÁRCIA BEVILACQUA - BRASÍLIA (DF)
- LILIAN ROSE MARQUES DA ROCHA - PORTO ALEGRE (RS)
- LORENA FRANÇA DE OLIVEIRA - RECIFE (PE)

### SUPLENTES

- CARMEM LUÍSA ESTEVES DA FONSECA E CAIXETA = BRASÍLIA (DF)
- DANIELA ETSUKO MIWA RAMOS = SÃO LUÍS (MA)
- ELIANA APARECIDA VIEIRA DE ALMEIDA - RIO DE JANEIRO (RJ)
- FRANCISCO MADSON PARENTE GOMES - FORTALEZA (CE)
- LUCIENE GONÇALVES DA SILVA - VITÓRIA (ES)
- MARIA AUREA BITTENCOURT SILVA - RECIFE (PE)
- MARIA TERESA BRUNI DALDON - SÃO PAULO (SP)
- WANDERLÉIA APARECIDA COELHO - CURITIBA (PR)
- WILMAR GONÇALVES COELHO - VIAMÃO (RS)

### NOVOS CONSELHEIROS (2020)

- ALCINA MARIA COSTA NOGUEIRA LOPES - ESPÍRITO SANTO (ES)
- MARIA AUXILIADORA PEREIRA DA CRUZ - PIAUÍ (PI)

## CONSELHO FISCAL

### TITULARES

- CONCEIÇÃO DE MARIA NASCIMENTO GARCÊS ERICEIRA - SÃO LUÍS (MA)
- DILMA SOUZA SILVA - SALVADOR (BA)
- NEUSA RIBACIONKA - BRASÍLIA (DF)



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

## COMISSÃO DE ÉTICA TITULARES

- CARLOS RENI ARAÚJO DINO (REINI DINO) - CE
- DANIELA JORGE DE PAULA - DF
- MARIA DO AMPARO ALVES DE CARVALHO - PI
- NANCY CURY GOMES - SP
- NEILA NASCIMENTO DE OLIVEIRA - BA
- RUI LEMOS MARROIG - RJ
- TATIANA CRISTINA DOS SANTOS BARATTO - ES

## SUPLENTES

- ABDELAZIZ ABOUD SANTOS (AZIZ) - MA
- SOELI CARMEN ZANATTA - SP

## COMISSÃO AMPLIADA APÓS ENCONTRO DE 2019

- ELISTHER GAMA TOREZANI - ES
- HERCILIA SOUZA CEZAR - RJ

## COMISSÃO PERMANENTE DE RECONHECIMENTO PROFISSIONAL

- WANDERLÉIA APARECIDA COELHO - PARANÁ
- NEILA NASCIMENTO DE OLIVEIRA - BAHIA
- LUÍS JUAN CASTAGNINI - RIO GRANDE DO SUL

## COMISSÕES PROVISÓRIAS

### COMISSÃO CIENTÍFICA PEDAGÓGICA

#### SUBCOMISSÃO CURSOS E EVENTOS

- CESARINA MACHADO VIEIRA
- MARIA BETÂNIA DE MOURA
- NORMA RIBEIRO SANT'ANNA

#### SUBCOMISSÃO HISTÓRIA, MEMÓRIA E BIBLIOTECA VIRTUAL

- ANDRÉ BOCHETTI
- MARISA SANTIAGO
- NEILA NASCIMENTO
- RUI LEMOS MARROIG

## COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- DANIELA ETSUKO MIWA RAMOS
- DILMA SOUZA SILVA
- JORGE ROBERTO DOS SANTOS
- LUCIENE MARIA GOMES ABREU
- OTTON TEIXEIRA DA SILVEIRA FILHO



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

## COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO -PEP ABRAÇA

### COMESCOM- COMISSÃO ESTRATÉGICA COMUNICATIVA

COORDENAÇÃO GERAL: MARIA LÚCIA PESSOA SANTOS

CONSULTORIA:

DILMA SOUZA SILVA

LAIS FRANÇA DE ARAÚJO

LUIS JUAN CASTANGNINI

NEILA NASCIMENTO DE OLIVEIRA

MARIA AUXILIADORA PEREIRA DA CRUZ

MARIA HERLINDA BORGES

NORMA RIBEIRO SANT'ANA

SUELY CARVALHO

WANDERLEIA APARECIDA COELHO

EDITORAÇÃO GRÁFICA E CRIAÇÃO DA IDENTIDADE DO PROJETO:

NEILA NASCIMENTO DE OLIVEIRA

RELATORA DO DOCUMENTO PEP ABRAÇA

MARIA AUXILIADORA PEREIRA DA CRUZ



# MENSAGEM DA PRESIDENTE

A ABRAÇA - Associação Brasileira de Facilitadores de Biodança - se sente engrandecida e agradecida com esta proposta que ora se oferece à comunidade associada. Engrandecida por se tratar de um plano gestado coletivamente a orientar os próximos anos de atuação dos gestores e demais comissões e associados; agradecida pela disponibilidade e compromisso daqueles e daquelas que estudaram, planejaram, dialogaram e sistematizaram a proposta.

É preciso reconhecer a dedicação da Diretora Científico-Pedagógica, Maria Lúcia Pessoa, que coordenou o processo com determinação e habilidade, organizando um grupo capaz de dar corpo às ideias iniciais que a motivaram, integrando-as harmonicamente ao planejamento e realizações anteriores e favorecendo o desenvolvimento de novas ideias, gestadas criativa e coletivamente.

Acompanhei a maioria dos encontros e sou testemunha do entusiasmo com que os participantes se envolviam nas propostas motivadas e coordenadas por profissionais – facilitadores associados. Gratidão!

Estando a atual Diretoria encerrando sua gestão, entrega à próxima, a se iniciar em primeiro de julho, não somente palavras escritas, mas o fruto de um trabalho desenvolvido com criatividade e ofertado à coletividade com amor e esperança no fortalecimento e desenvolvimento da ABRAÇA Biodança Brasil.

Sigamos!

**Em 28 de maio de 2021**  
**Maria Ismênia Reis Pereira**  
**Presidente da ABRAÇA Biodança Brasil**



# APRESENTAÇÃO

“Se as condições sociais e culturais são antívidas, nossa proposta é a de restabelecer, no nosso cotidiano, as condições necessárias à nutrição, expansão e conservação da vida no planeta”.  
(Rolando Toro)

A Comissão Estratégica Comunicativa - COMESCOM da Associação Brasileira dos Facilitadores de Biodança – ABRAÇA, tem o prazer de apresentar o relatório final referente à continuidade da construção coletiva do planejamento estratégico participativo - PEP da nossa Associação, resultado de vários meses de trabalho da equipe de consultores internos com a participação e contribuição de todos os associados. Inicialmente agradecemos a todos os envolvidos nos trabalhos, ações, decisões e construção dos instrumentos estratégicos aqui apresentados.

No âmbito das organizações em geral, incluindo as associações, evidencia-se a necessidade de envolvimento das pessoas nos processos de decisões e também na criação dos próprios modelos de procedimentos, filosofia de trabalho e visão futura das ações. Com este modelo construímos o molde, a partir da metodologia de Planejamento Estratégico Participativo- PEP, consolidada no mercado e amplamente aplicada pelos consultores. Pequenas adaptações foram feitas ao considerar os princípios que norteiam a prática desta associação, ao que denominamos “PEP-ABRAÇA” (Planejamento Estratégico Participativo).

No contexto atual de evolução de todas as atividades humanas, educacional, profissional, social, tecnológico, torna-se necessário uma gestão planejada e bem estruturada das ações de todas as empreendimentos organizacionais, educacionais, associativos, com propósito de promover melhorias, motivação, autodesenvolvimento em busca de resultados positivos. São também estes os principais motivos da criação da COMESCOM, com a finalidade de formular em conjunto com os associados da ABRAÇA, o presente modelo de Planejamento Estratégico Participativo – PEP, para apoio e direcionamento das ações futuras.

Como destaque desse Planejamento Estratégico Participativo- PEP da ABRAÇA, dentre outros assuntos, estão algumas considerações relevantes sobre a metodologia PEP adotada, a identificação e compreensão de ações mobilizadoras para resultados, o enunciado da sua missão, dos seus valores e da sua visão de futuro, a análise situacional e as prioridades para ações futuras, como também os objetivos estratégicos e os próximos passos necessários para a realização do processo de transição para a nova gestão, tendo em vista a continuidade do processo de consolidação de todas as etapas do PEP ABRAÇA e de sua constante evolução.

Nesta breve apresentação a equipe COMESCOM pode afirmar que houve uma vontade permanente de doação, realização e contribuição, no sentido de construir um documento que servisse de legado para a ABRAÇA, culminou com a elaboração deste planejamento, visando fomentar uma gestão participativa em ambiente de desenvolvimento e crescimento humano, mantendo o foco na Cultura Biocêntrica - um estilo de sentir e pensar que toma como centro os sistemas vivos e sua evolução. Somos gratos também à presença permanente dos anjos, visíveis e invisíveis, que com seu sopro divino nutriu nossos melhores sentimentos durante todo o processo de realização deste projeto.

**Maria Lúcia Pessoa Santos - Coordenadora da COMESCOM**  
**(15/05/2021)**



## 1. CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ABORDAGEM METODOLÓGICA DO PEP – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

A abordagem metodológica do Planejamento Estratégico Participativo - PEP consiste de um conjunto de atividades e processos cognitivos, comunicativos, interativos e iterativos voltados para a formação de estratégias, gestão da implementação das estratégias e avaliação dos processos e resultados.

É caracterizada como híbrida por incorporar elementos tanto do planejamento estratégico quanto do planejamento participativo, como também, por adotar alguns pressupostos da racionalidade comunicativa (transparência, interação dialógica, oportunidade de participação em condições de igualdade), requisitos relevantes para a ação comunicativa.

Neste sentido, esta metodologia está voltada, tanto para a ação estratégica e participativa quanto para a ação comunicativa, ajudando as organizações a definirem suas prioridades, orientando suas decisões e ações através de procedimentos dialógicos, para aqueles que têm o direito legítimo de exigir algo delas.

A abordagem metodológica do PEP foi utilizada com sucesso e viabilizada de maneira efetiva na continuidade da construção do planejamento estratégico Participativo- PEP da ABRAÇA, pela facilidade de sua aplicação, adaptabilidade de suas etapas, bem como de seus procedimentos aplicáveis a uma plataforma virtual, trazendo resultados exitosos no que se refere:

- A participação ampla do (a)s associado (a)s no preenchimento de questionários e nas reuniões interativas;
- Ao apoio da presidência, das diretorias, dos representantes dos conselhos, das comissões permanentes e dos associados convidados durante todo o processo;
- Ao profissionalismo e compromisso da – COMESCOM (Comissão Estratégica Comunicativa), responsável para coordenar as ações relativas ao planejamento e realização das ações pertinentes ao PEP;
- À vontade, engajamento, determinação e integração das equipes de trabalho, possibilitando a participação colaborativa dos grupos interativos durante a realização de todas as etapas do PEP;
- As orientações claras e objetivas para o estabelecimento de prioridades, para o reconhecimento da transparência nas ações e da participação qualificada, bem como para a relevância da interação dialógica com os pares;
- O intercâmbio de experiências, o enriquecimento da criatividade para a busca de soluções de problemas e da criação de ações inovadoras;
- A vivência plena de sentido, tanto no processo de sensibilização, quanto no processo dialógico, que oportunizou aos participantes a descoberta de algo novo e de possibilidades não consideradas anteriormente, a partir da extrapolação das expectativas por meio de compreensões generalistas, análogas e reflexões das experiências vivenciadas.



- O nível de satisfação dos participantes em relação à realização deste trabalho.

Então, como nos preparamos para a construção coletiva do PEP ABRAÇA com consciência e aventura? Por ser uma metodologia flexível, adaptável e híbrida, a metodologia PEP nos forneceu vários caminhos para a construção efetiva deste processo, conforme podemos visualizar na figura 1 abaixo:



FIGURA 1: ETAPAS DA METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO - PEP  
 FONTE: COMESCOM ABRAÇA, 2021

Por meio da adoção desta metodologia trilhamos uma Jornada Biocêntrica rumo à continuidade da construção coletiva do PEP ABRAÇA, numa caminhada aventureira plena de sentido, conectados pelo fio de Ariadne, o fio dourado do amor que nos deu sustentação, protegidos pelo arquétipo do anjo que nos inspirou e nos mostrou novos portais de possibilidades para a evolução da ABRAÇA.



## 2. PREPARAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO

Em todos os momentos importantes de nossas vidas nos preparamos de forma ritualística. A metodologia PEP propõe o ritual de preparação como a primeira etapa do seu processo de construção. O propósito deste ritual é regar os nossos sentimentos em relação a este momento por meio de um processo contínuo de sensibilização durante a realização de todas as suas etapas.

Entendemos por sensibilização como o ato ou efeito de sensibilizar a si mesmo e/ou a outros envolvidos, direta e/ou indiretamente em um processo e/ou situação definida previamente. O processo de sensibilização em equipes organizacionais para fins específicos atinge maiores efeitos ao resultado que se busca alcançar quando este é realizado desde o início, durante e na conclusão do processo. De forma geral, a sensibilização antes de tudo, pretende gerar engajamento, integração, motivação, comprometimento, inclusão e entusiasmo.

Nas etapas referentes à continuidade da construção do PEP-ABRAÇA, houve um aprofundamento vivencial no processo de sensibilização atribuído a presença do arquétipo do Anjo e o Fio de Ariadne que se manteve presente nas reuniões semanais preparatórias, durante a realização de cada etapa do processo até sua conclusão.

O resultado da presença desses arquétipos foi a experiência de unidade dos envolvidos no processo. Ainda que as vivências durassem em torno de 6 (seis) minutos, as palavras indutoras, assim como as músicas escolhidas passaram por uma seleção criteriosa para extrair o máximo de emoção – sentimento e conectividade com o mínimo de tempo.

Por haver uma carga bastante racional e objetiva na metodologia aplicada em todas as suas etapas, a sensibilização permitiu tangenciar, e em alguns momentos aprofundar nas 5 (cinco) linhas de vivências preconizadas pelo Sistema Biodanza, oportunizando assim, a expressão dos potenciais dos integrantes da equipe e dos convidados.

Essas pequenas intervenções chegaram como fragrâncias da linha de vitalidade, trazendo entusiasmo, determinação e presença tanto nas reuniões preparatórias como nas apresentações de cada etapa. Já a afetividade, esteve presente em todas as intervenções provocando no grupo de gestores e convidados, um trato afetivo e colaborativo entre si e em relação ao projeto em andamento. Teve também a finalidade de fazer dos encontros um momento de prazer e criatividade.

A presença dos Anjos, como guardiões do caminho, a visão da águia nos levando além de nós mesmos, foram componentes preciosos para um engajamento saudável, comprometido, cuidadoso e sobretudo transcendente, revelando que “existe algo maior e mais maravilhoso do que pensamos ou fazemos. E se não conectamos com este sentimento profundo do eterno e sentimos que somos pobres mortais e cheio de dificuldades, a nossa vida se torna insignificante”. Mas, “somos criaturas cósmicas, capazes de amar e criar beleza” (Rolando Toro). Neste sentido, o foco deste trabalho se fixou no resultado grandioso do fazer coletivo.

Os Atitudinais, mobilizadores e desmobilizadores, foram escolhidos por seu potencial de balizar a conduta interpessoal e intrapessoal favoráveis aos melhores resultados. Ao identificar alguns exemplos comuns de atitudes desmobilizadoras, os participantes notaram que certos hábitos de comunicação desfavorecem os resultados desejados. Por isso apresentamos e propomos focar nas atitudes mobilizadoras descritas como um norte.



Assim, conseguimos efetivamente evitar comportamentos desmobilizadores tão comuns em equipes de trabalho, os quais, geralmente conduzem o processo ao fracasso por falta de um indicador pedagógico que aponte para condutas bem-vindas dentro das equipes, e que devem ser encorajadas. E assim a aplicação de um pequeno extrato dessa metodologia (Atitudinais - ILACE - Instituto Latino Americano de Criatividade e Estratégia), possibilitou unir as pessoas de forma motivadora e positiva em torno de um propósito comum.

Nenhum trabalho, por mais mental que ele seja, se for para definir um planejamento que envolve a vida, não deve ser realizado sem a presença de uma conexão com o coração e seus afetos. “Com o olhar enraizado no coração somos individualmente e coletivamente uma linda mensagem de vida.” Segundo Rolando Toro “A vida nos escolheu”. A vida nos escolheu para tecermos este momento com as nossas presenças, com as nossas esperanças, com o nosso amor, com consciência aventureira, tornando possível a criação de novas realidades, sendo o ser criador, a criatura e a mensagem.

Finalizamos o processo de continuidade de construção coletiva do PEP-ABRAÇA, segurando, simbolicamente, no fio de ouro que nos conduziu ao mais elevado de nós mesmos, onde residem nossos sonhos. Celebramos as partilhas, as novas possibilidades, os ricos aprendizados e o amor emanados dos nossos corações. O Princípio Biocêntrico, grande regente da Biodanza, reverberou em todas as ações desenvolvidas e conseqüentemente, em todas as decisões que envolvam ou acolham essa metodologia.



### 3. EVOLUÇÃO E IDENTIDADE DA ABRAÇA

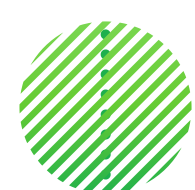
#### 3.1 Resgate da História e Memória da ABRAÇA

Na tecitura da identidade de uma organização devemos inicialmente debruçar o nosso olhar sobre o resgate da sua história e memória afetiva. É importante repensar o passado com o objetivo de entender determinados aspectos relevantes para o presente e para o futuro. Segundo Zeldin (1997), para se ter uma visão nova do futuro, sempre foi necessária (adquirir antes) uma visão nova do passado” (Theodore Zeldin, 1997).

Neste sentido, o resgate da história da ABRAÇA pode mostrar que lições podem ser aprendidas desta história e que devem ser incorporadas no pensamento e atitudes das equipes de trabalho e de seus associados, como também, ensinar que fatores críticos podem contribuir para sua efetividade, assegurando a sua sustentabilidade.

O Memorial da ABRAÇA apresentado aos participantes, por meio de mosaicos com fotos e vídeos construídos a partir de entrevista realizada com a presidente Maria Ismênia Reis Pereira, revelou sua história, considerando os motivos da sua criação, o momento que culminou o seu nascimento, a sua natureza, o seu mandato, a sua consolidação no contexto atual e a sua memória afetiva, revelada inicialmente, por meio da percepção dos seus associados.

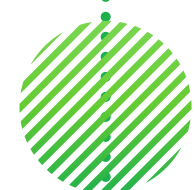
A síntese da evolução histórica da Abraça é revelada neste documento por meio da linha do tempo exposta abaixo:



2014 - Encontro Nordestino em Teresina. A ideia era criar uma associação nordestina de Biodança. Cezar Wagner é o grande incentivador.



Maio/2015 - Começa a formar um grupo com as seguintes pessoas: Nancy Cury (SP), Érica Gouveia (SP), Jorge Santos (RS) e Lilian Rocha (RS), Aziz Santos (MA), Lorena Oliveira (PE), Alana Alencar (CE), Déborah Cabral (CE), Reni Dino (CE), Eliana Almeida (RJ) e Ismênia Reis (PI).



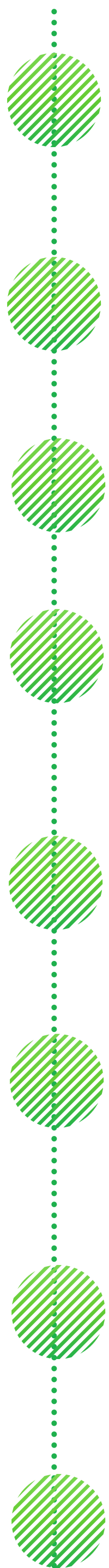
A partir de maio 2015 - Outras pessoas vão se unindo ao grupo para assumir o desafio de criação da ABRAÇA.



O citado grupo se articulava através do Facebook. E resolveu fazer uma enquete com os Facilitadores de Biodança e estudantes sobre a criação de uma entidade nacional de Biodança. Diante da resposta positiva duas iniciativas foram definidas: um censo e a criação de uma minuta de Estatuto.



Diante da resposta positiva duas iniciativas foram definidas: um censo e a criação de uma minuta de Estatuto. O censo para saber quantos Facilitadores e alunos de Biodança estavam dispostas a participar de uma entidade nacional. De um total de 279 respostas. 69% disseram que sim. 29% disse que não sabia e 2% se colocaram contrários.



A participação no Facebook cresceu bastante. Então para coordenar o processo foi criada a Comissão Pró ABRAÇA, cujo membros foram citados. Abraçando-Pró Associação de Facilitadores de Biodança, com 69 membros.

Inicia-se o processo de elaboração do Estatuto. Diversos Estatutos foram estudados e compartilhados, a fim de definir um caminho a seguir.

Facilitadores e alunos de Biodança, em diversos estados, se reuniram para dialogar sobre a proposta de Estatuto, num rico processo coletivo.

Em setembro/2016 a minuta do Estatuto foi discutida no Encontro Nordestino, em São Luís, com a participação de 30 pessoas. Ideias significativas foram acrescentadas ao texto e considerado aprovado o Estatuto.

Ficou marcado para setembro/2017 no Encontro Nordestino da Bahia a criação da associação, mas não foi possível realizar o objetivo. Foram realizadas quatro reuniões e a proposta era reformular o Estatuto. O que foi realizado a partir de um grupo de WhatsApp.

A partir de então a Comissão Pró ABRAÇA começou a contar com a participação de Cristina Lélis, que assumiu o compromisso de organizar o evento em Brasília-DF..

Foram escolhidas as datas de 03 e 04 de março para a assembleia de criação da Associação Brasileira de Facilitadores de Biodança e eleição da primeira diretoria. O quorum de participantes presenciais ou por procuração foi um total de 176 Facilitadores e alunos de Biodança.

A criação de uma associação nacional é um passo muito importante para os Facilitadores e para o Movimento da Biodança.

Resgatar a memória afetiva de uma organização é a maneira mais respeitosa de reverenciar a sua história. Falar de memória afetiva é atribuir valor, sentido e significados em nossas vidas. A memória afetiva resulta da vivência plena de sentidos incorporada por grupos vivos e está em permanente evolução.

A percepção dos associados em relação à memória afetiva da abraça revelou através das respostas do questionário aplicado, que as vivências estruturantes e mobilizadoras da ABRAÇA nos levam ao lugar e conforto do ENCONTRO. Encontro como conhecemos: lugar de acolhimento, pertencimento, criação coletiva e aprendizagem. Assim a palavra matriz ENCONTRO está na memória afetiva dos associados em três momentos plenos e bem significativos: encontro de criação da ABRAÇA, em Brasília, encontro no Espírito Santo e os encontros que ocorreram e estão acontecendo na pandemia, conforme demonstrado, abaixo:



## Palavras mais frequentes :

ENCONTRO – 50  
ABRAÇA – 37  
ESPIRITO SANTO - 22  
CURSOS – 21  
CRIAÇÃO – 19  
CONSTRUÇÃO COLETIVA - 18  
FACILITADORES – 18  
FUNDAÇÃO – 18  
PANDEMIA – 14  
ASSOCIAÇÃO – 11  
BRASÍLIA – 11  
ESTATUTO - 08

No momento de isolamento - **ENCONTRO** - Fundação  
O primeiro - **ENCONTRO** - Espírito Santo  
Tempos de pandemia - **ENCONTRO** - com pessoas maravilhosas  
Brasília - **ENCONTRO** - criação da ABRAÇA  
Seminário Biodança Hoje - **ENCONTRO** - criação em Brasília  
Criação em Brasília - **ENCONTRO** - ABRAÇA - Espírito Santo - Assembleia  
A primeira Ata assinada - **ENCONTRO** - Encontro Nordestino de Salvador  
Para criamos uma Associação Nacional - **ENCONTRO** - Praia Grande Espírito Santo  
Para Grande Espírito Santo - **ENCONTRO** - ABRAÇA em Brasília  
Fundação - **ENCONTRO** - Dentro do Encontro Nordestino de Biodança  
Oferta dos cursos - **ENCONTRO** - Presenciais de criação e fundação  
Reunião - **ENCONTRO** - Encontro Nordestino de Biodança em Fortaleza  
A promoção de **ENCONTRO** - Virtuais  
Criação da Abraça - **ENCONTRO** - no Espírito Santo



FIGURA 3: MEMÓRIA AFETIVA DOS ASSOCIADOS EM RELAÇÃO A ABRAÇA: CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS  
FONTE: COMESCOM ABRAÇA, 2021.



### 3. EVOLUÇÃO E IDENTIDADE DA ABRAÇA

#### 3.2 Declaração da Missão, Valores e Visão da ABRAÇA

A missão fornece o sentido e a razão de ser da ABRAÇA, ou seja, a justificação social de sua existência, àquilo que a sociedade espera dela.

A declaração da missão é uma descrição mais detalhada dos propósitos maiores desta associação e deve ser inspiradora, engajar todos os seus públicos, incentivando-os a dar o seu melhor.

A Declaração da Missão da ABRAÇA está intimamente ligada à ética desta associação e sua consolidação resultou de um processo de interação argumentativo-comunicativa entre seus gestores e associados, conforme descrita na figura 4.

Segundo García-Marzá (2008, p.127), toda organização “é construída sobre valores e normas, sobre ideias e expectativas e ainda sobre relações de confiança”.

Portanto, os valores são princípios que estão presentes em toda vida organizacional, desde sua criação, passando pela definição de sua missão, objetivos e metas; de sua estrutura e processos, até o acompanhamento e avaliação do progresso em direção aos seus fins; servem como guias e parâmetros para os relacionamentos entre todas as partes envolvidas, como também de balizamentos para o processo decisório e para o comportamento de qualquer empreendimento no cumprimento de sua missão.

Considerando que as ações da ABRAÇA são norteadas pelo Princípio Biocêntrico, o valor dominante desta associação está relacionado à promoção da vida nas suas mais diversas expressões. A consolidação da Declaração de Valores da ABRAÇA também resultou de um processo de interação argumentativo-comunicativa entre seus gestores e associados, respaldando suas ações, crenças e atitudes, conforme proposições descritas na figura 5.

A visão é um processo intuitivo, que transcende a lógica e a racionalidade e “mexe” com as pessoas. É o modelo mental idealista de um futuro possível e melhor do que o presente de uma Associação. Experiência em avanço e ousadia no sentido de expandir os seus horizontes da associação e de seus pares.

A visão é catalizadora de ação que inspira e desafia pessoas a realimentar suas energias com uma única e compartilhada direção. É também aquilo que motiva a todos os participantes de uma Associação a irem além, contribuindo para conquistar grandes realizações e deve ser uma meta palpável e realista. Logo, a visão leva a ação e a ação planejada, objetiva, focada e bem estruturada e traz resultados extraordinários.

A visão propõe uma direção, um lugar onde queremos chegar num determinado espaço de tempo. É um farol que irá guiar todos os objetivos estratégicos da ABRAÇA, a indicação do caminho desejado para ser percorrido, que irá nortear suas ações estratégicas, no período indicado.

Considerando o processo de interação argumentativo-comunicativa entre seus gestores e associados com ampla discussão por meio dos grupos interativos consolidou-se a Declaração da Visão de Futuro da ABRAÇA, conforme demonstrada na figura 6.



## **MISSÃO CONSOLIDADA**

**VALORIZAR A VIDA EM SUAS DIVERSAS EXPRESSÕES, VINCULANDO AFETIVAMENTE OS PROFISSIONAIS DE BIODANÇA DO BRASIL E FORTALECENDO A CULTURA BIOCÊNTRICA.**

**FIGURA 4 – MISSÃO CONSOLIDADA**  
**FONTE: COMESCOM ABRAÇA, 2021**

## **VALORES CONSOLIDADOS**

- **COMPROMISSO COM A VIDA, AGINDO DE MODO SUSTENTÁVEL NAS DIMENSÕES SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÔMICA.**
- **NUTRIÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS COM INTERAÇÃO E COOPERAÇÃO.**
- **COMPROMISSO COM O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO HUMANO DA SOCIEDADE DE FORMA DEMOCRÁTICA.**
- **COERÊNCIA, INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL.**
- **RESPEITO AMPLO E IRRESTRITO À DIVERSIDADE.**
- **PAIXÃO E PRONTIDÃO PARA A AÇÃO.**

**FIGURA 5: VALORES CONSOLIDADOS**  
**FONTE: COMESCOM ABRAÇA, 2021.**

## **VISÃO CONSOLIDADA**

**SER UMA ASSOCIAÇÃO FORTE, COESA E SOLIDÁRIA, REFERÊNCIA NO BRASIL E NO MUNDO COMO UMA ORGANIZAÇÃO EM PROL DA VIDA, ATUANTE EM REDE COM TODAS AS INSTÂNCIAS DE BIODANÇA E JUNTO A VÁRIAS INSTITUIÇÕES E SEGMENTOS SOCIAIS.**

**FIGURA 6: VISÃO CONSOLIDADA**  
**FONTE: COMESCOM ABRAÇA, 2021.**

## 4. ANÁLISE SITUACIONAL E PRIORIDADES ORGANIZACIONAIS

É a fase em que debruçamos o nosso olhar atento à realidade circundante, às conjunturas e ao contexto em que nos encontramos, vislumbrando novas possibilidades e nos preparando para agir estrategicamente.

É o processo de identificação das oportunidades e ameaças do ambiente externo e das forças e fraquezas do ambiente organizacional interno, que afetam nossa associação no cumprimento da sua missão e no atingimento da sua visão de futuro.

Para prospectar a análise dos ambientes, utilizou-se a técnica de construção de cenários e realidade vivida que consiste em projetar visões alternativas do futuro da organização e seu ambiente relevante e que irá culminar com uma visão de sucesso e identificação de objetivos estratégicos efetivos para a ABRAÇA.

No quadro 1, são apresentados os cenários que foram prospectados e priorizados pelos grupos interativos a partir da análise da visão de futuro da ABRAÇA, da realidade vivida, como também das reflexões advindas das seguintes perguntas norteadoras: em que cenário (nacional e internacional), considerando os aspectos: econômicos, políticos, sociais, tecnológicos e ambientais, a ABRAÇA está inserida? Como esses cenários favorecem a realização de nossos propósitos?

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E REALIDADE VIVIDA	
CENÁRIO ECONÔMICO	CENÁRIO POLÍTICO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Recessão econômica, com mais restrições às políticas públicas de assistência social devido a Lei do Teto de Gastos.</li><li>- Economia recessiva com aumento da pobreza, desemprego demandando abertura para construção baseada em uma nova economia solidária e criativa.</li><li>- Desmanche das políticas públicas e conquistas sociais e ambientais, priorizando o capital em detrimento da vida.</li><li>- Colapso do sistema capitalista exigindo maiores investimentos sociais e cooperação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Nascimento de novos grupos sociais pressionando politicamente os governos e gestores.</li><li>- Dominância ideológica para manutenção do status quo de grupos conservadores.</li><li>- Falta de uma liderança conciliadora, que pode surgir a partir de grupos da sociedade civil.</li><li>- Fortalecimento dos movimentos de mulheres assumindo seu papel político na sociedade.</li><li>- Ausência de um Projeto Político de Bem Estar Social.</li><li>- Mundo político dual.</li></ul>
CENÁRIO SOCIAL	CENÁRIO TECNOLÓGICO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Cenário de pandemia (doenças psicossociais) e pós pandemia (adaptação ao novo).</li><li>- Democracia em risco que exige posicionamento para além da política partidária em defesa da democracia profunda.</li><li>- Pouca coerência em defesa da cultura biocêntrica, da abertura ao diálogo e de parcerias.</li><li>- Desigualdades sociais: a Fome; Situação Sanitária x Saúde Mental.</li><li>- Saúde mental em risco: isolamento, luto, medo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tecnologia dura à serviço do Trabalho, da Educação e da Saúde; Tecnologias leves para humanização de relações e convivência;</li><li>- Mundo virtual de redes sociais que veio para ficar exigindo novas formas de convivência;</li><li>- Oportunidades dos cursos on-line.</li></ul>
CENÁRIO AMBIENTAL	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Movimento de retorno à natureza;</li><li>- Segurança alimentar; agroecologia; política de resíduos e reciclagem; êxodo dos grandes centros para cidades menores.</li></ul>	

QUADRO 1: CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E REALIDADE VIVIDA  
FONTE: COMESCOM ABRAÇA, 2021.



A partir da construção destes cenários e realidade vivida, levando em consideração a visão consolidada da ABRAÇA e o processo de interação argumentativo- comunicativa entre os gestores e associados, com ampla discussão por meio dos grupos interativos, realizou-se a análise do ambiente externo e a análise organizacional interna.

Na análise do ambiente externo, foram identificadas e priorizadas as oportunidades (situações externas, atuais ou futuras que, se adequadamente aproveitadas pela Abraça, podem influenciá-la positivamente) e as Ameaças (situações externas, atuais ou futuras que, se não eliminadas, minimizadas ou evitadas pela Abraça, podem afetá-la negativamente).

Na análise organizacional interna foram analisadas e priorizadas as forças – potencialidades (características de todos nós da Abraça, tangíveis ou não, que podem ser potencializadas para otimizar seu desempenho) e as fraquezas – Fragilidades (características de todos nós da Abraça, tangíveis ou não, que devem ser minimizadas para evitar influência negativa sobre seu desempenho).

A análise destes ambientes possibilitou a construção da matriz FOFA, conforme apresentada no quadro 2 abaixo:

<b>DISPOSIÇÃO DA MATRIZ FOFA NOS QUADRANTES DE TENDÊNCIAS</b>	
<b>AMBIENTE EXTERNO</b>	
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuação na recuperação da saúde psicossocial.</li> <li>• Atuar em defesa do meio ambiente e conscientização ecológica.</li> <li>• Disseminação da Biodança no meio virtual.</li> <li>• Trabalhar na defesa dos direitos humanos e atuações em favor da vida.</li> <li>• Articulação com outras associações de facilitadores (nacionais e internacionais) e ampliação de parcerias.</li> <li>• Atuar na Ação Social e PICS.</li> <li>• Potencial para agir nas políticas públicas.</li> <li>• Movimentos indígenas, permacultura, etc.</li> <li>• Contribuir com o fortalecimento dos movimentos femininos.</li> <li>• Registro profissional na CBO - Classificação Brasileira de Ocupação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recessão econômica.</li> <li>• Cenário atual político dissociado, sem liderança de conciliação.</li> <li>• Ausência de um Projeto Político de Bem-estar Social.</li> <li>• Pandemia.</li> <li>• Fragmentação do movimento Biodança.</li> <li>• Cultura individualista.</li> </ul>
<b>AMBIENTE INTERNO</b>	
<b>FORÇAS (POTENCIALIDADES)</b>	<b>FRAQUEZAS (FRAGILIDADES)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação, qualificação e experiências diversas dos associados da ABRAÇA.</li> <li>• Cultura participativa.</li> <li>• Metodologia vivencial em prol da vida - Sistema Biodança.</li> <li>• Capacidade de transcender desafios.</li> <li>• Equipe gestora muito competente.</li> <li>• Representatividade nacional.</li> <li>• União para regulamentação da profissão.</li> <li>• Potencial de Senioridade dos facilitadores associados que mantém o Sistema Biodança vivo e atuante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca familiaridade com métodos de gestão em geral (reuniões, gestão do tempo, competências relacionais).</li> <li>• Conhecimentos em níveis diferentes, do que é o associativismo.</li> <li>• Dificuldade de lidar com as divergências</li> <li>• Comunicação ainda ineficiente.</li> <li>• Necessidade de qualificação dos gestores em relação à utilização dos recursos tecnológicos disponíveis e necessários para otimizar o processo de gestão da ABRAÇA.</li> <li>• Baixa capacidade em mobilizar participação.</li> <li>• Estrutura organizacional hierárquica, prevalecendo sobre discussões mais horizontais.</li> <li>• Pouca interação entre os facilitadores mais experientes e os mais jovens dificultando o intercâmbio de experiências.</li> <li>• Pouca mobilização e comunicação que possibilitem a atração de facilitadores mais jovens para a ABRAÇA.</li> </ul>

**QUADRO 2: DISPOSIÇÃO DA MATRIZ FOFA NOS QUADRANTES DE TENDÊNCIAS**  
**FONTE: COMESCOM ABRAÇA, 2021.**



## 5. FORMAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos podem ser desenvolvidos a partir dos grandes desafios identificados na matriz FOFA: enfrentamento das ameaças, aproveitamento das oportunidades, redução dos pontos fracos (fraquezas) e fortalecimento dos pontos fortes (forças),

No processo de formação e validação dos objetivos estratégicos da ABRAÇA, foram realizados os três cruzamentos da matriz FOFA, a partir da análise criteriosa das oportunidades e forças, com o objetivo de assegurar o aperfeiçoamento das forças e o melhor aproveitamento das oportunidades, vislumbrando a definição de estratégias mais arrojadas; das oportunidades e fraquezas para identificar o baixo aproveitamento de oportunidades por conta de fraquezas e corrigir as falhas encontradas por meio da definição de estratégias reforço e melhoria; das ameaças e forças com o objetivo principal de que as forças sejam utilizadas para reduzir as ameaças por meio de estratégias de enfrentamento.

Considerando a análise destes três cruzamentos da Matriz FOFA, das declarações da missão, valores e visão de futuro da ABRAÇA, os critérios de recursos e o tempo utilizado junto às equipes interativas para tecer diálogos críticos e reflexivos, foram priorizados os seguintes objetivos estratégicos, elencados no quadro 3, abaixo:

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PRIORIZADOS

1. Fortalecer o desenvolvimento institucional da ABRAÇA na relação com o terceiro setor e com espaços de participação e controle social, participação nas políticas públicas e demandas sociais.
2. Criar formas de comunicação institucional que sejam eficientes, democráticas e ágeis, visando uma ampla divulgação da Biodança.
3. Ampliar a representatividade da ABRAÇA, aumentando o número de associados e também a relação com outras associações de Biodança e afins.
4. Incluir o Facilitador de Biodança no registro da CBO
5. Cultivar uma cultura participativa.
6. Educar para uma gestão de organização associativa.

#### QUADRO 3: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PRIORIZADOS

FONTE: COMESCOM ABRAÇA, 2021.



## 6. PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A NOVA GESTÃO

No processo de transição para a nova gestão serão definidos os próximos passos em relação às providências que devem ser adotadas, no que se refere:

- Assessoria à atual Diretoria para a passagem deste planejamento para a próxima Diretoria eleita e definição de encaminhamentos (a partir da definição de uma agenda prévia para tal fim);
- Assessoria e suporte as diretorias e/ou as comissões responsáveis pela implementação dos objetivos estratégicos para traçar os planos de ações deles decorrentes;
- Adoção de providências relativas ao processo de coordenação, acompanhamento, avaliação e revisão dos planos de ações.



Neste rito de passagem estabelecemos uma relação de respeito com a menina ABRAÇA, honrando seus fundadores e o legado construído, nos comprometendo em cuidar com amorosidade aventureira do seu crescimento presente e do seu potencial futuro.

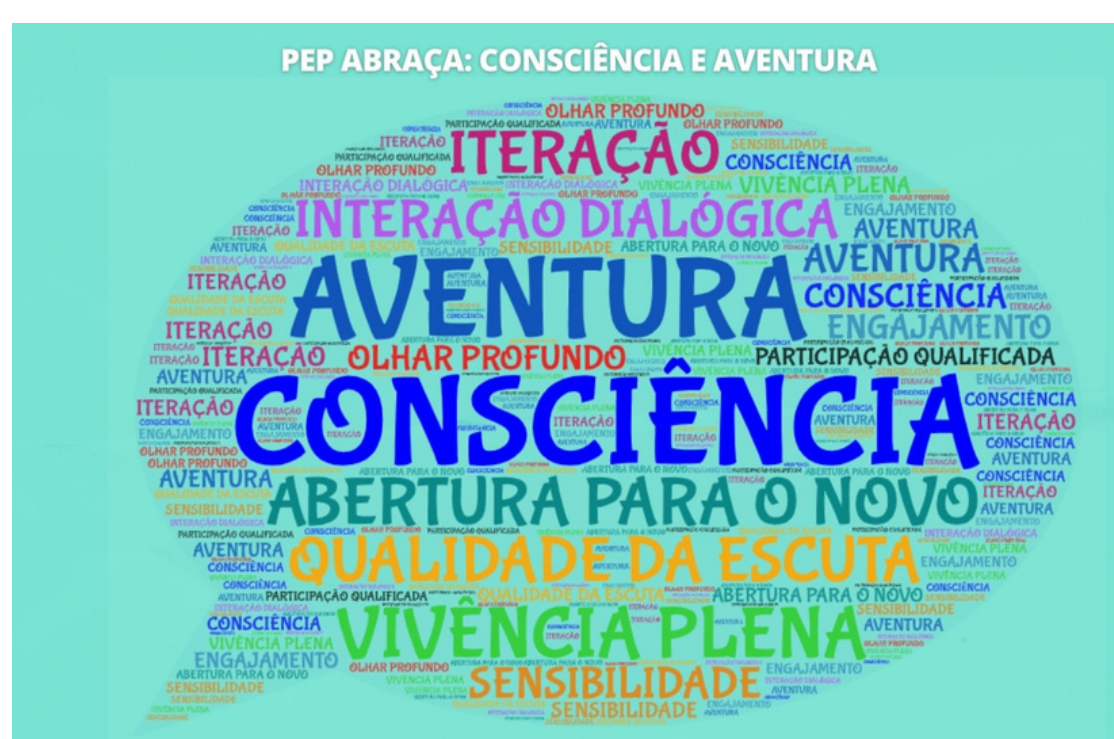


## APÊNDICE 1:

# MEMÓRIA AFETIVA DA CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PEP ABRAÇA

## 1. IDENTIDADE DO PROJETO

A palavra ABERTURA foi a matriz geradora de sentidos para esta caminhada. Vivenciamos de maneira plena o estágio de experiência aventureira em todas as etapas da construção do PEP, com o propósito de ressonância: para o engajamento, para a inclusão, para a entrega, para a expressão, para o encontro, para o cuidado com o que queremos que seja adubado e para o fazer coletivo de maneira biocêntrica. Nesta jornada aventureira “os caminhos não são para serem achados, mas para serem feitos. E a atividade de fazê-los muda ambos, o fazedor do caminho e o destino” (John Schaar).





## APÊNDICE 1: MEMÓRIA AFETIVA DA CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PEP ABRAÇA

### 2. PARTICIPANTES

“A vida nos escolheu” (Rolando Toro). A vida nos escolheu para estarmos aqui, tecendo este momento com as nossas presenças, com as nossas esperanças, com o nosso amor, tornando possível a criação de novas realidades, sendo o ser criador, a criatura e a mensagem.

**PEP ABRAÇA: CONSCIÊNCIA E AVENTURA**

**ANFITRIÃ:**  
**Presidência**

**PARTICIPAÇÃO:**  
**Conselho Nacional**  
**Conselho Fiscal**  
**Diretoria Científico-Pedagógica**  
**Diretoria de Comunicação**  
**Comissões Permanentes**  
**Secretaria**  
**Tesouraria**  
**COORDENAÇÃO: COMESCOM- Coordenação Estratégica Comunicativa**





## APÊNDICE 1: MEMÓRIA AFETIVA DA CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PEP ABRAÇA

### 3. MEMORIAL DA ABRAÇA

“Para se ter uma visão nova do futuro, sempre foi necessária (adquirir antes) uma visão nova do passado” (Theodore Zeldin).

Por meio do MEMORIAL DA ABRAÇA revisitamos a sua história, considerando os motivos da sua criação, o momento que culminou o seu nascimento e com a sua consolidação no contexto atual.

### MEMORIAL DA ABRAÇA

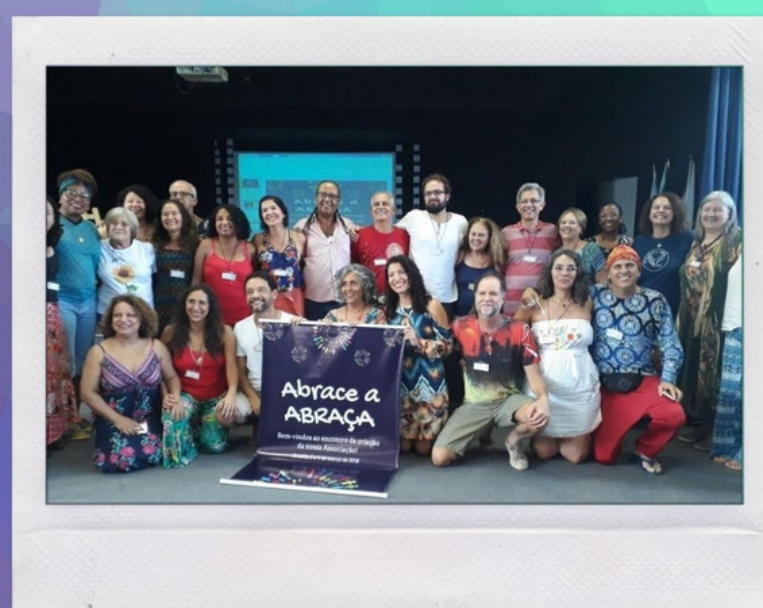


#### PEP ABRAÇA: CONSCIÊNCIA E AVENTURA

**ANFITRIÃ:**  
Presidência

**PARTICIPAÇÃO:**  
Conselho Nacional  
Conselho Fiscal  
Diretoria Científico-Pedagógica  
Diretoria de Comunicação  
Comissões Permanentes  
Secretaria  
Tesouraria

**COORDENAÇÃO:** COMESCOM- Coordenação Estratégica Comunicativa



### MOVIMENTO PRÓ-ABRAÇA





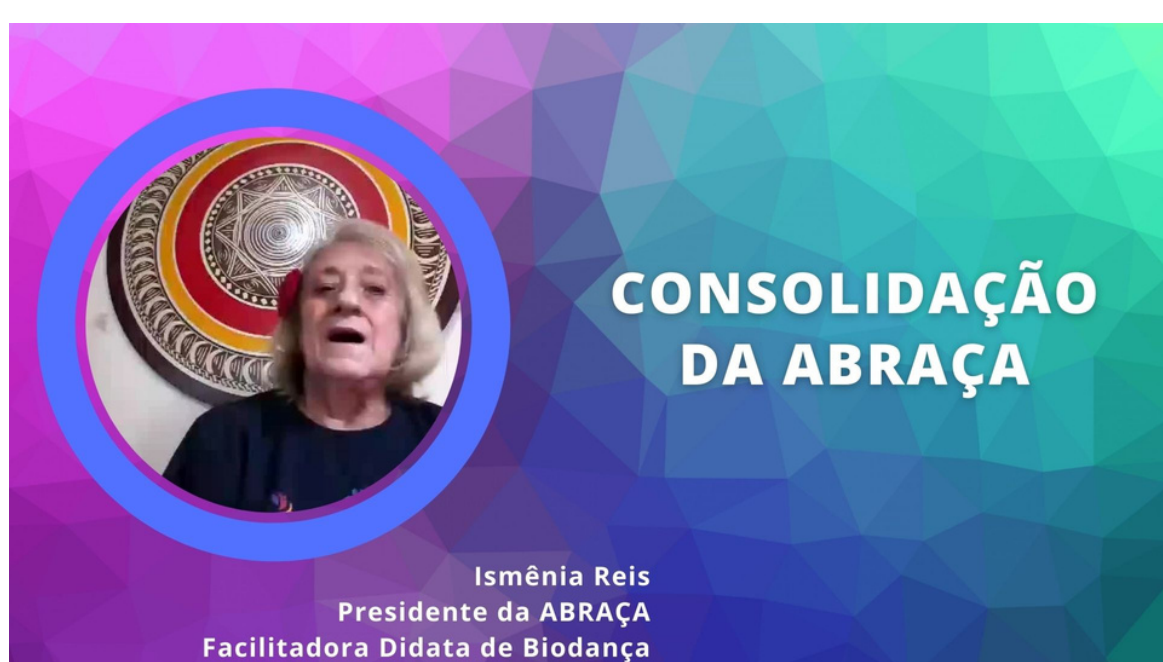
# APÊNDICE 1: MEMÓRIA AFETIVA DA CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PEP ABRAÇA

## 3. MEMORIAL DA ABRAÇA



### ABRAÇA

*No abraço me encontro  
Me refaço do cansaço  
No abraço te encontro  
Te acolho em meu braço  
No abraço eu me esqueço  
De quem sou  
pois somos nós  
No abraço me igualo  
a quem no braço  
me contém  
No abraço  
No braço  
laço*



*Ismênia Reis*



# APÊNDICE 1: MEMÓRIA AFETIVA DA CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PEP ABRAÇA

## 4. PROCESSO DE PREPARAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO

A presença amorosa de cada participante embeleza o momento em que tudo começa. Transborda sentimentos e saberes pelas janelas virtuais, espalhando pelo mundo sementes fecundas de esperança, de solidariedade, de amor. “Com o olhar enraizado no coração, somos individualmente e coletivamente uma linda mensagem de vida”. (SUELY CARVALHO)





## APÊNDICE 1:

### MEMÓRIA AFETIVA DA CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PEP ABRAÇA

#### 5. PROCESSO DE INTERAÇÃO DIALÓGICA PARA CONSOLIDAÇÃO DA MISSÃO, DOS VALORES, DA VISÃO DE FUTURO, DOS CENÁRIOS, DA MATRIZ FOFA E DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICO.

“O Portal que transforma visões em realidade, já está aberto. Traçar objetivos é coisa de Humanos. Ser objetivo para realizar o melhor para todos os envolvidos, é coisa de Anjo. Vamos começar a preparar nossas asas?” ( Suely Carvalho)





## APÊNDICE 1: MEMÓRIA AFETIVA DA CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PEP ABRAÇA

### 6. CELEBRAÇÃO

Quando substituímos a competição pela cooperação, o individualismo pelo apoio aos pares, o cansaço pela vontade de realizar, os resultados positivos fluem, todos ganham e a nossa associação se fortalece. “Terminamos juntos segurando simbolicamente no fio de ouro que nos conduz ao mais elevado de nós mesmos onde residem nossos sonhos. Celebramos as partilhas, as novas possibilidades, os ricos aprendizados e o amor emanados dos nossos corações”. (Suely Carvalho).





## APÊNDICE 1: MEMÓRIA AFETIVA DA CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PEP ABRAÇA

### 7. AGRADECIMENTOS DA COMISSÃO ESTRATÉGICA COMUNICATIVA COMESCOM

Agradecemos a cada pessoa que nos ofereceu a sua presença amorosa neste encontro, à presença permanente dos anjos, visíveis e invisíveis, que com seu sopro divino nutriu nossos melhores sentimentos durante todo o processo de realização deste projeto. "E abraçamos a ABRAÇA por se constituir um espaço do fazer consciente e coletivo, do ter consistente e de simplesmente ser". (Maria Auxiliadora Pereira da Cruz)

